



Cassação de Roberto Peixoto

Faxina adiada

Seis vereadores garantem a impunidade de Roberto Peixoto, envergonham a cidade e adiam aquilo que a população mais deseja: a limpeza geral e irrestrita do Palácio Bom Conselho

Págs. 3, 4, 5, 8 e 9

Escândalos continuam

PF retorna a Taubaté

Investigam remédios que estariam enterrados no aterro

Pág. 7

Vice-Prefeita

Lição de moral

Vera Saba dá aula ao presidente do PT

Pág. 3

Governo Peixoto

Patrimônio ameaçado

O descaso poderá destruir o pouco que resta da memória taubateana

Pág. 6

Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco
(www.twitter.com/dinamarco)

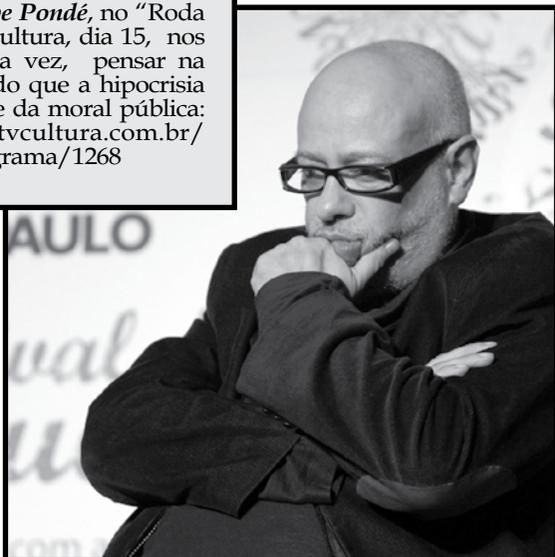
No olho do furacão que alcançou PT e PMDB, *Vera Saba* é cobrada e cobra do seu partido a (in)decisão e um posicionamento claro em Taubaté: situação ou oposição?



Já bem dizia um doutor meu amigo que "Temos que ter paciência histórica para as transformações sociais". Em solo taubateano, *Cecilia Gabriel* dá mais uma lição, agora para a segunda geração de sua família.



Ele esteve entre nós no Festival da Mantiqueira, esteve na FLIP de Paraty e continua habitando e sacudindo nossas cabecinhas: o filósofo *Luiz Felipe Pondé*, no "Roda Viva" da Tv Cultura, dia 15, nos faz, ainda uma vez, pensar na vida, lembrando que a hipocrisia é parte da base da moral pública: <http://www.tvcultura.com.br/rodaviva/programa/1268>



Honrando nome, sobrenome e a JAESC - Juventude Atual com Esperança Social e Cultural - foi *Felipe Gabriel* quem iniciou a chamada para a primeira reunião na Praça Santa Terezinha e quem apresentou a proposta pela necessidade da atuação da juventude nesse momento em nossa cidade.

Depois de conquistar Guaratinguetá, Taubaté e o mundo - quedando-se em Madri e em Angola por tempo considerável -, *Silvia Pereira* está de volta e vive entre as areias de Caraguá e a loucura de São Paulo, dando tom mais especial às madeiras especiais de Mônica Cintra (www.monicacintra.com.br).



Diálogo Franco

Neste domingo, dia 21/08/2011, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará a Dra. Daniela Squarini - Nutricionista - Especializada em Nutrição Clínica no Centro Latino Americano, às 09h00 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Pablo Schettini - MTB: 55688/SP

Impressão
Gráfica O Vale
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ângelo Moraes
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo
CEP 12031-160 Fones:(12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



Vera Saba dá lição ao presidente do PT

Vice-prefeita eleita tem mandato conquistado pelo voto e só o eleitor ou a Justiça pode se arvorar no direito de cassá-lo; cargo é uma decisão exclusiva do prefeito para pessoas de sua confiança, o que não é o caso de Vera. O presidente do PT, porém, acha que a vice tem cargo e não mandato

Plantada 1

Está com cara de notícia plantada a "informação" de que o PSDB se coligaria com o PMDB nas eleições 2012 em Taubaté. O grande articulador desse lance seria Gabriel Chalita, deputado federal pelo PMDB. Em política tudo é possível, mas Tia Anastácia não consegue imaginar Ary Kara e Bernardo Ortiz no mesmo palanque.

Plantada 2

No dia da absolvição do prefeito, aliás, Ary lembrou o sobrinho preferido de Tia Anastácia que a única pessoa contra qual ele ingressou com ação judicial foi o ex-prefeito de Taubaté, que teria perdido a queda de braço.

Plantada 3

As lideranças do PSDB e do PMDB negaram peremptoriamente a possível aliança entre os partidos. "Essa informação veio do blog do Irani Lima, cujo filho trabalha na assessoria do Padre Afonso. Eles querem desviar o foco da aliança do PV com o PMDB. Com Peixoto é impossível caminhar junto. O PMDB hoje representa corrupção. Eu não quero o PMDB como está", declarou Ortiz Júnior.

Plantada 4

Já Ary Kara, disse: "É muito remota esta possibilidade. Zero. Não existe. Qualquer articulação em Taubaté, o Chalita me ligaria, ele é meu amigo. Ele não se meteria aqui sem falar comigo. Aqui tem liderança".

Eleições 2012

Leia no blog do CONTATO www.jornalcontato.com.br a nota oficial divulgada conjuntamente pelo PPS e pelo DEM de Taubaté. Os partidos estarão juntos em 2012.

Ser ou não ser... 1

Enquanto isso, o PT de Taubaté vai ficando menor a cada dia. A ambigüidade dos seus dirigentes aumenta a rejeição ao partido na terra de Lobato. A vice-prefeita Vera Saba (PT) negou a notícia da sua possível desfiliação da sigla e reafirmou a sua disposição para brigar internamente para levar o PT para a oposição ao governo.

Ser ou não ser... 2

O único problema no meio do

caminho de Vera Saba chama-se "banda metalúrgica do PT". Os rapazes insistem em caminhar junto com o prefeito Roberto Peixoto (PMDB), mesmo depois de tantos descabros administrativos. Todo mundo viu o Baiano, representando o Sindicato dos Metalúrgicos ao lado de Roberto Peixoto na inauguração da academia ao ar livre no bairro São Gonçalo no dia 10. Já o sobrinho mais serelepe da Tia Anastácia flagrou o petista Salvador Soares no maior tricô com o Secretário de Governo, Adair Loredo, no dia 12.

Ser ou não ser... 3

Para piorar a situação, o presidente do PT, Nilson Coutinho, usou todo o seu despreparo para criticar a vice-prefeita Vera Saba por meio da imprensa. "O único cargo que o PT tem hoje no governo é ao da Vera. Foi pedido pra que ela abrisse mão dele, mas não fez isso. Essa situação depende mais dela do que do partido", declarou Coutinho ao jornal OVALE.

Ser ou não ser... 4

Sobre isso, a bela vice-prefeita nocauteou o presidente do PT: "O partido precisa de unidade neste momento de crise. Lamento que o presidente de um partido tão importante não sabe a diferença entre cargo e mandato. Também não tenho motivos para renunciar porque não estou sendo denunciada pelo Ministério Público. Estou sim pronta para assumir a Prefeitura

de Taubaté. Não tem condições de apoiar ou se aproximar desta administração. A indiferença do PT neste momento de crise vai custar caro ao partido em 2012". Escutou, Nilson?

Réu, de novo? 1

E não é que o Ministério Público de Taubaté ingressou com mais uma ação contra o prefeito Roberto Peixoto (PMDB). Desta vez foi por causa de seguranças particulares, pagos com dinheiro público, para atender a família do alcaide. "A legião estrangeira arrumou um cliente e tanto. Eles vão ter muito trabalho depois que Peixoto sair do Palácio Bom Conselho", pensa em voz alta Tia Anastácia.

Réu, de novo? 2

Como o serviço foi prestado para a família, também configuram como réus na ação a esposa e os filhos de Peixoto. Pasmem. O serviço de segurança particular custou a bagatela de quase R\$ 5 milhões. É muita grana!!! O promotor pede que o serviço particular seja suspenso e o contrato com a empresa Suporte Serviços de Segurança Ltda suspenso.

Padrão Peixoto

Primeiro a empresa de segurança foi contratada sem licitação. E depois a firma foi vencedora de um pregão. Alguma novidade?

Incompreensível

Ninguém entendeu o discurs



na lama e seguidamente, não condis com a tradição da cidade".

Discurso incômodo 2

"Tenho consciência que, mesmo votando favoravelmente à cassação, estarei sujeito ao julgamento histórico de ter participado de um colegiado que se omitiu a corrupção e não tomou providências de coibir, no mínimo, a omissão do Executivo quando fatos graves, na administração municipal, ocorreram e foram comprovados".

Discurso incômodo 3

(...) "Não me omiti em nenhum momento e me expus ao limite, ao contrário de algumas lideranças políticas que apoiavam discretamente a cassação do mandato do Prefeito, mas que no fundo esperavam pela sua absolvição e permanência de modo a facilitar caminhos e discursos nas eleições municipais do ano que vem".

Discurso incômodo 4

"Nenhum desses líderes estava lá presente, articulando, pressionando. Preferiram a comodidade do discurso e certamente tentarão capitalizar o fracasso da cassação como se também derrotados eles fossem. Nem mesmo novos líderes, que já se apresentam visando 2012, estiveram na articulação pela limpeza de Taubaté. Lamentável! A luta continua e nela permaneço".

CONTATO 1 X 0 Palácio

Nos bastidores da sessão da Câmara que absolveu Peixoto foi feita uma aposta no início da tarde: nosso diretor apostou que o resultado seria 8 votos favoráveis à cassação e 6 contra. Na outra ponta, Adair Loredo, secretário de Governo, punha suas fichas em 7 X 7. Além de testemunha, Ary Kara foi convidado a degustar um jantar no restaurante Toscana, independente de quem vencesse. Só falta agendar...

Vila Santo Aleixo

A anunciada obra prevista para iniciar-se em 10 de agosto, para variar não deu em nada. Nada de novo tratando-se da Prefeitura. Mas, e a Unitau? Alô, alô Zé Rui...

Cochilo

Um ladrão conseguiu roubar a bicicleta de um policial militar que estava em serviço. Oremos!!!

Processo de Cassação

Roberto Peixoto é absolvido



Flagrantes de uma noite que envergonhou os homens de bem da terra de Lobato

Está registrada nos anais da Câmara Municipal de Taubaté a vergonhosa absolvição do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) na madrugada de 13 de agosto, apesar da pletera de provas referentes aos desmandos na área da Saúde. Curiosamente, pelos mesmos fatos apontados no relatório da Comissão Processante (CP), o Ministério Público de Taubaté apontou o prefeito e a sua esposa, a primeira-dama Luciana Peixoto, como "mentores" de organização criminosa articulada para cometer crimes. Mas, infelizmente, por razões que a ética desconhece, tiveram outro entendimento os vereadores Chico Saad (PMDB), Ary Kara Filho (PTB), Rodson Lima

(PP), Luizinho da Farmácia (PR), Maria Teresa Paolicchi (PSC) e Henrique Nunes (PV).

Votaram favoravelmente à cassação do prefeito os vereadores: Antônio Mário (DEM), Digão (PSDB), Orestes Vanone (PSDB), Graça (PSB), Alexandre Villela (PMDB), Pollyana Gama (PPS), Regino Justo (PV, suplente do vereador Jeferson Campos) e Diego Fonseca (PSDB, suplente do vereador Carlos Peixoto).

Apesar de chamuscado, o prefeito foi absolvido (seriam necessários pelo menos 10 votos) e enquanto o PMDB saiu fortalecido. O partido segue à frente da máquina administrativa, que goza de um orçamento de aproximadamente meio bilhão de reais, o que

aumenta o poder de barganha do partido para as eleições de 2012. Ver mais sobre isso na coluna "De Passagem", na página 12.

CONTATO foi ouvir o que os vereadores tinham a dizer a respeito do processo de cassação do prefeito, um momento ímpar para Taubaté. Confira.

HENRIQUE NUNES (PV) - A vontade política prevaleceu. Confirmou a fidelidade de quem estava dando sustentação política. Se o homem estava sangrando, não sou eu quem iria dar uma estocada.

ALEXANDRE VILLELA (PMDB) - A democracia foi respeitada. Infelizmente o resultado

final não prevaleceu o que a Comissão Processante queria, mas não tiro o mérito da Câmara, que fez o seu papel e não vamos diminuir as investigações em outros setores. Agradeço a nobreza do Ary [Kara] por ter respeitado o meu voto.

RODSON LIMA (PP) - Ficou provado que na democracia devemos conviver com ideias contrárias. Isso eu percebi. Ao navegar pelo facebook eu me deparei com bom número de pessoas que não aprovaram o meu posicionamento. No Orkut, a situação inverteu. Estaria isso relacionado ao nível social das pessoas?

ARY KARA FILHO (PTB)

- Foi um processo desgastante para todos os lados. É sempre um aprendizado. A população se envolveu e tinha público para todos os lados. A democracia saiu fortalecida.

ORESTES VANONE (PSDB) - Não teve vencedor no processo. Quem perdeu foi a população de Taubaté.

CHICO SAAD (PMDB) - Ficou claro que a intenção da Comissão Processante era cassar e não investigar o prefeito. A comissão cometeu irregularidades e eu voto a favor da legalidade.

MARIA TERESA PAOLICCHI (PSC) - Os vereadores fizeram um bom trabalho. Expuseram os fatos e cada vereador pôde acompanhar o processo. A gente analisou os fatos. Lia [o processo] e percebia que as medidas que o prefeito tomou foram necessárias e não o incriminava. Pelo tudo o que aconteceu, eu não vi motivo para cassar. Taubaté não está sendo administrada como deveria, isso é indiscutível, mas naqueles fatos não podíamos cassar [o prefeito].

GRAÇA (PSB) - Foi um ganho para Taubaté no sentido de fiscalização do Executivo. As pessoas saíram mais conscientes do processo. Foi importante também para o eleitor conhecer o posicionamento de cada vereador em relação a atual administração.

LUIZINHO DA FARMÁCIA (PR) - O meu voto foi extremamente político contra um pequeno grupo de pessoas, lideradas por um ex-vereador, que me crucificou desde que começou do processo sem ao menos ter me procurado no gabinete. Respeito a Comissão Processante e existem indícios que precisam ser apurados pelo Polícia Federal e pelo Ministério Público. Parabéns ao vereador Digão pela decência.

POLLYANA GAMA (PPS) - Tive a oportunidade de aprendizado muito grande. Podemos



Votaram contra a cassação:

Chico Saad (PMDB)
Henrique Nunes (PV)
Ary Kara Filho (PTB)
Rodson Lima (PP)
Luizinho da Farmácia (PR)
Maria Teresa Paolicchi (PSC)



Votaram a favor da cassação:

Antônio Mário (DEM)
Diego Fonseca (PSDB)
Regino Justo (PV)
Orestes Vanone (PSDB)
Alexandre Villela (PMDB)
Digão (PSDB)
Graça (PSB)
Pollyana Gama (PPS)

constatar que fatores preponderantes que deveriam prevalecer na votação desta natureza não foram considerados, porque até os vereadores que votaram a favor do prefeito elogiaram a Comissão Processante. Deveria prevalecer a votação técnica, mas não foi isso que aconteceu. Para resolver isso, só a educação, para as pessoas terem consciência e serem conscientes. Ser consciente exige um processo e mudança de atitude.

Surpresa das urnas

O jovem protético Rodrigo Luís Silva, mais conhecido como Digão, filiado ao PSDB, saiu do anonimato e surpreendeu a classe

política em 2008 ao ser eleito, logo na primeira eleição disputada, com 1.946 votos. Até então, ninguém sabia de quem se tratava.

Casado, pai de um filho e jornalista por formação, Digão tomou posse em janeiro de 2009 para um mandato de 4 anos e chamou a responsabilidade para si, assumindo o posto de líder da oposição ao pior governo da história de Taubaté, no lugar do vereador Jeferson Campos (PV).

É de autoria desse tucano, por exemplo, o relatório da CEI (Comissão Especial de Inquérito) da ACERT, que apontou graves irregularidades na administração pública municipal e foi aprovado

por unanimidade pelos vereadores em Plenário. O documento inclusive serviu para enriquecer as investigações conduzidas pelo Ministério Público de Taubaté e pela Polícia Federal.

O embate político fez com que ele virasse referência no assunto. No dia seguinte à absolvição do prefeito na Comissão Processante, o tucano foi cumprimentado (e aplaudido) por munícipes enquanto estava em um supermercado. Na condição de vice-presidente do PSDB de Taubaté, o vereador desponta como uma boa surpresa na arena da política partidária. Se continuar assim, com certeza terá outras oportunidades para tentar

resgatar a credibilidade da classe política, profundamente desacreditada perante a sociedade.

Qual a sua avaliação do processo?

Fica provado que a maioria dos vereadores acompanhou o relatório da Comissão Processante no sentido da verdade, versão diferente da que está sendo divulgada pela Prefeitura. Ficou provado, sim, diversas irregularidades, como omissão do prefeito, negligência, desperdício de dinheiro, contratação irregular e outras tantas coisas.

Qual a lição que ficou deste

processo?

Na política nem sempre a verdade prevalece. A votação neste momento, com tantas provas, jamais poderia ter sido política. Deveria ter sido uma votação técnica, com base nas provas.

Está desanimado com a política?

Jamais. Estou animado para mostrar para a população que existe gente séria que quer fazer política com compromisso e seriedade. Precisamos incentivar ainda mais os jovens a participar do processo político. Não podemos desanimar, senão a esperança acaba. **IC**

Absolvição de Peixoto e a política real

O arquiteto Urbano Patto, presidente do PPS local e conhecedor do mundo político da terra de Lobato, traz sua contribuição a respeito dos últimos acontecimentos que terminaram com a vitória do atraso e a derrota da ética na política

1) Nos pronunciamentos dos vereadores na sessão de votação, principalmente nos de Luizinho e de Rodson, um desafio foi lançado. Eles disseram em alto e bom som "EU TENHO VOTO", com dois sentidos: de terem sido votados e de que, justamente por isso, eles estavam ali votando. Uns podem achar que é soberba, outros ficar chateados, mas na democracia do parlamento é isso mesmo. Vale a representatividade, ainda que com as distorções do sistema eleitoral.

2) Não se pode desconhecer que ainda há, nos eleitos e nos eleitores, e não poucos, os que julgam que é assim que a política deve ser feita - como um jogo sem princípios e sem regras. Dessa turma é comum ouvir: ideologia não enche barriga, temos de ser pragmáticos, não podemos mudar o mundo. E dá-lhe assistencialismo, corporativismo, tráfico de influência e corrupção, sob o manto diáfano, puro e falso de atender "as suas bases" e a comunidade. O resultado disso estava estampado na cara do lumpesinato que integrava a claqué contra a cassação presente no plenário e na rua.

3) No meu modo de ver, embora dê uma certa vontade, não vale a pena, nem acho que é o que a sociedade deseja, ficar remoendo sentimentos de vingança, e gastando tempo e trabalho privilegiando a revelação da negatividade e da culpa dos outros. Apresentem-se as alternativas, as novidades e perspectivas positivas de quem



Manifestações de rua marcaram o processo da cassação que não ocorreu

não é como eles. Isso não significa, porém, relaxar na vigília, nas denúncias, nas cobranças e na pressão sobre a polícia e sobre a Justiça. Mas, é certo que isso trata do que ficou para trás e não se mostra suficiente para aglutinar e mobilizar as pessoas para o que se pretende para frente.

4) Não se pode desconhecer que a adesão militante e ativa das pessoas foi pequena, embora se tenha a certeza de uma maioria silenciosa existir a favor da cassação, da moralidade e da ética. Cito alguns dos motivos que acho que influenciaram esse fato: 1) a sen-

sação de dirigismo e possibilidade de manipulação política da causa; 2) a não identificação da posse da vice como uma solução real para a crise - não havia rejeição porém, não havia empolgação; e 3) a aposta exagerada nos meios de pressão virtuais e midiáticos, descuidando dos meios tradicionais da luta política.

5) O silêncio do PT, e individualmente de suas principais lideranças, foi ensurdecedor. Vera Saba foi literalmente abandonada à própria sorte e sem sustentação foi incapaz de exercer maior pressão e ter capacidade de negociação

no processo de cassação. O máximo que ouvi de público foi certa vez, num debate na rádio, o acarianismo do presidente municipal: se forem comprovadas as denúncias que se puna. Poderia muito bem dizer o contrário ou nada. Assim como o barulho feito na eleição, com Lula e tudo mais, foi decisivo para a vitória de Peixoto, agora, o silêncio, foi fundamental para a não cassação.

6) Positivamente, viu-se algumas lideranças perceberem que nunca é tarde para se reconhecer erros, seja de avaliação do caráter das pessoas seja de definição de

estratégias políticas e eleitorais. Nesse último aspecto fica claro, que não vale tudo pela vitória ou pela derrota do adversário. Os limites da moral, da decência, da civilidade e de condições mínimas de trato da coisa pública não devem ser politicamente "negociáveis". Distribuam-se as carapuças... e espera-se que não haja recaídas...

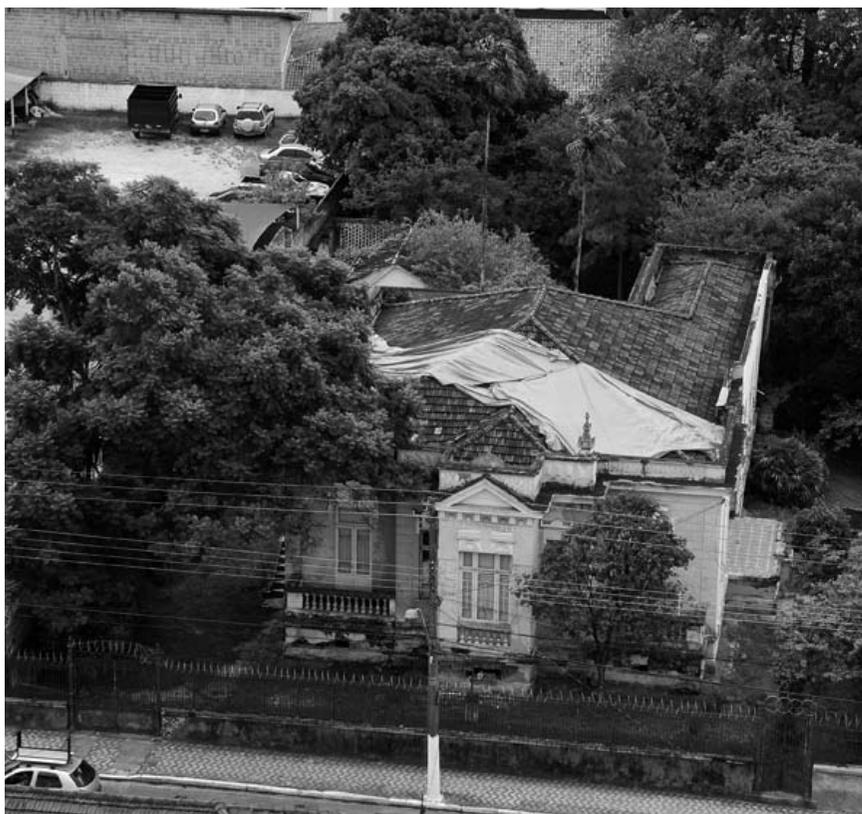
7) A experiência e a mobilização revelaram que os meios virtuais e internet são muito interessantes, dinâmicos e ágeis mas NÃO substituem as instituições comunitárias, políticas, sindicais, partidos etc etc. Há que se disputar a vida real também. A liderança na associação de bairro, no sindicato, na associação profissional, na comunidade religiosa, no partido político, no diretório acadêmico, no grêmio estudantil.

Concluindo: a verve, a disposição e a indignação demonstrada por pessoas desse grupo, somada à rica experiência vivida nesse duríssimo embate político, as credenciam para a tarefa de organização política, social, profissional e comunitária, não como seguidores, mas como protagonistas. É mais trabalhoso e difícil, e os métodos são mais chatos e antiquados que teclar no Face Book (FB) e fazer eventos nas praças e nas ruas para um grupo de iniciados.

Caiam na vida !!! Mas continuam nos FB, Twitters e blogs, são ótimos instrumentos, como já o foram, em remotas eras para a rebeldia cultural e política o mimeógrafo e a pichação. **IC**

Governo Peixoto: uma ameaça ao patrimônio histórico

Ao longo de seus 365 anos a cidade de Taubaté acumulou importantes patrimônios históricos, como a Capela do Pilar, Vila Santo Aleixo, Estação Ferroviária, Casarão dos Oliveira Costa, Ponte Seca, entre tantos outros que sobreviveram ao tempo como história viva da cidade, da região e do país. Mas eles se encontram ameaçados graças a gestão do pior prefeito da História de Taubaté



Dois exemplos de abandono e descaso por parte do Poder Público Municipal: uma lona cobrindo parte do telhado da Villa Santo Aleixo e as paredes pichadas de uma igreja setecentista

Sem políticas específicas para o setor, o patrimônio cultural da terra de Lobato definha. Deteriora-se à luz do dia. Salvo iniciativas isoladas de alguns proprietários mais conscientes, não houve qualquer avanço na restauração e manutenção do patrimônio histórico da cidade. Até mesmo as rubricas do orçamento destinado aos patrimônios históricos têm sido sistematicamente atacadas para outros compromissos.

Para piorar a situação, a Divisão de Museus - órgão responsável por fiscalizar as condições, restauros e manutenção dos patrimônios tombados da cidade - permanece apático sob a direção de Fred Reis, professor de História. Segundo apurou CONTATO, o rapaz chegou ao posto por indicação do Partido Verde, quando este ainda era aliado do PMDB, em 2005. Aos poucos, Fred foi conquistando a confiança da primeira-dama Luciana Peixoto e permanece até hoje no quadro de funcionários do Palácio Bom Conselho.

De acordo com um membro

do movimento Preserva Taubaté, ONG criada com o objetivo de preservar patrimônios históricos do município, Fred teria confessado desconhecer sua obrigação legal de fiscalizar a conservação dos patrimônios tombados. E pessoas ligadas ao historiador relataram a CONTATO a desconsideração manifesta com que Fred se refere aos patrimônios históricos.

Capela do Pilar

Construída em 1648 em taipa de pilão, a capela tem grau máximo de tombamento (Federal e Estadual). Atualmente encontra-se fechada e o museu de Arte Sacra de Taubaté foi transferido para a Diocese de Taubaté.

Para a representante do grupo Preserva Taubaté, Regina Morgado, o prédio ficou sem função com a retirada do museu. "É preciso dar função para estes prédios históricos". Sob o Governo Peixoto, a Capela sofreu diversos ataques: teve a grade de proteção retirada, o que facilitou a ação de vândalos e pichadores. Vendedores ambulantes chegaram fixar

pregos em suas paredes, além da falta de manutenção em relação às raízes de árvores que ameaçam a estrutura do prédio.

O IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional) manifestou-se por meio de sua assessoria de imprensa: "vários requerimentos foram enviados para nós, tanto pelo grupo Preserva Taubaté quanto pela Diocese. Houve uma série de tratativas entre o IPHAN, a Diocese e a prefeitura. A prefeitura também foi alvo de pedidos de esclarecimentos sobre a conservação do bem histórico. Em uma dessas solicitações, o IPHAN pediu para evitar os camelôs naquele local. A prefeitura disse que iria tomar as medidas necessárias". Também há conversas com a Diocese sobre os procedimentos para a preservação do local.

CONTATO procurou o secretário de Planejamento de Taubaté. Quando questionado sobre uma possível retirada ou realocação dos camelôs que se encontram naquele local, respondeu: "Ai você tem que perguntar ao prefeito, ele tem uma posição bem

radical quanto a isso". Diante da situação da Capela do Pilar, tudo leva a crer que o prefeito concorda com a ação dos camelôs.

Casarão

Construído em 1854, o casarão da família Oliveira Costa é a única construção civil em taipa de pilão do período pré-eletismo ainda intacta. Originalmente nas cores branca com detalhes em cinza, a casa foi alugada e pintada pelo inquilino, que recentemente pintou-a nas cores marrom escuro e amarelo nas janelas. A obra é tombada pelo CONDEPHAAT (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico). Cobrado pela ONG Preserva Taubaté, o inquilino do imóvel, Ricardo Crous, afirmou em mensagem enviada por e-mail que a "empresa está atenta aos requisitos do tombamento, e que se houve uma falha, como na questão da cor da fachada, por exemplo, as mesmas serão ajustadas, de acordo com as determinações do CONDEPHAAT e do proprietário do casarão."

Vila Santo Aleixo

Construída aproximadamente em 1872 para ser a residência do senador paulista Joaquim Lopes Chaves, a Vila Santo Aleixo é um dos principais patrimônios históricos da cidade. Por anos abandonada, o prédio passa por uma reforma em parceria com a empresa MRV Engenharia. Acontece que reforma não é restauro. Segundo a legislação, para restauros e manutenções naquele imóvel, os projetos devem, antes de mais nada, ser encaminhados ao Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico. No caso a tal reforma da Vila Santo Aleixo está sendo feita apenas sob um acordo verbal entre o Secretário de Planejamento e o Presidente do Conselho Municipal, Benedito Assagra Ribas de Mello. "O que foi acertado com Pedrosa foi uma obra emergencial para as paredes do fundo, eu não sei o que eles estão fazendo, e até o momento não passou nada por mim", relatou Benedito. Enquanto durar o Governo Peixoto, a memória de Taubaté estará sob constante ameaça... 

Buscas no Aterro Sanitário

Polícia Federal não encontra na terça-feira 16, os remédios supostamente enterrados no aterro sanitário enquanto Felipe Peixoto, filho do prefeito, pode estar com o cargo no Ministério da Agricultura ameaçado com a carta de demissão entregue por Wagner Rossi

O fatídico aterro sanitário - lugar usado pelo prefeito Roberto Peixoto (PMDB) para reuniões e despachos sigilosos - voltou a ser palco de notícias dignas de páginas policiais. Foi neste mesmo lugar que o diretor de redação, Paulo de Tarso Veneslau, foi agredido pelos jagunços do Palácio Bom Conselho, na manhã de 15 de março de 2005, terceiro mês do primeiro ano do primeiro mandato de Peixoto.

Na terça-feira, dia 16, agentes da Polícia Federal chegaram cedo para checar a informação de que teriam sido enterrados no local os mais de 2 milhões de medicamentos. Várias escavações foram realizadas, mas os federais não conseguiram localizar os remédios.

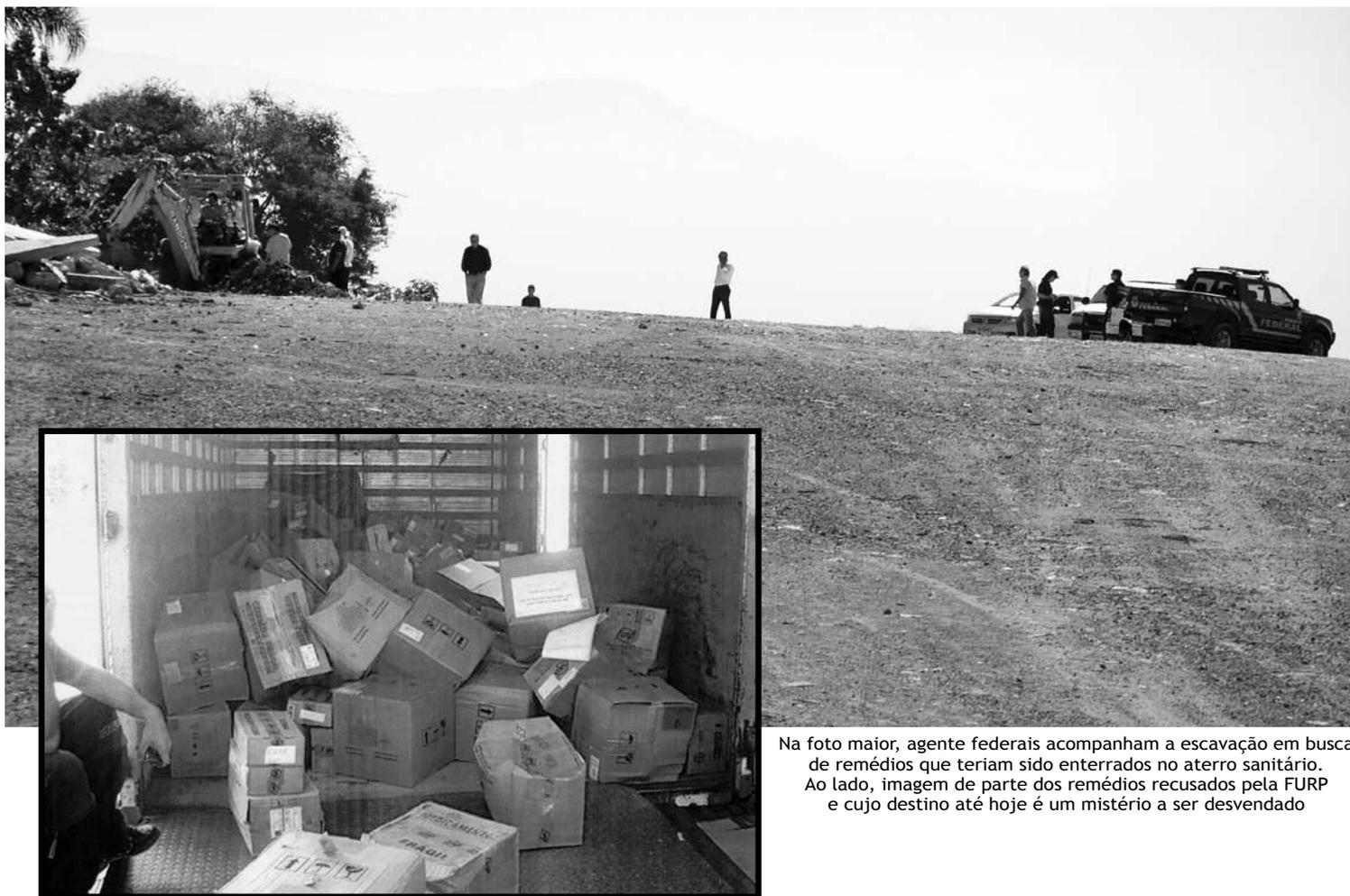
Onde estariam os medicamentos estragados?

Depoimentos colhidos na CEI (Comissão Especial de Inquérito) da ACERT dão conta do envolvimento direto da primeira-dama, Luciana Peixoto, e do Secretário de Saúde, Pedro Henrique Silveira, no sumiço dos medicamentos estragados. Só de remédios para controlar a pressão, foram descartadas mais de 500 mil unidades.

Uma funcionária de carreira da Prefeitura de Taubaté confirmou à CEI da ACERT a maneira irregular como os medicamentos eram estocados. Com o intuito de se livrar do problema, o Palácio Bom Conselho tentou mais de uma vez incinerar os medicamentos estragados em São Paulo. No dia 8 de janeiro de 2009, os remédios foram enviados à FURP (Fundação para Remédio Popular), mas o órgão se negou a recebê-los e muito menos incinerá-los devido às irregularidades encontradas. No lote enviado havia medicamentos não faturados para o município, medicamentos de outros fabricantes e desobediência às normas sanitárias - os remédios foram transportados até São Paulo dentro de um caminhão baú que pertence ao então Departamento de Educação. Antes de liberar o material, os funcionários da FURP registraram com foto a situação dos medicamentos.

O motorista

Carlos Alberto, motorista da Prefeitura, confirmou à CEI da ACERT que recebeu ordens de



Na foto maior, agente federais acompanham a escavação em busca de remédios que teriam sido enterrados no aterro sanitário. Ao lado, imagem de parte dos remédios recusados pela FURP e cujo destino até hoje é um mistério a ser desvendado

Pedro Henrique para retornar ao município com os medicamentos estragados. “[Em São Paulo] O Dr. Pedro Henrique falou pelo telefone que era para voltar [a Taubaté]”, declarou Alberto.

De volta à terra de Lobato, o motorista recebeu orientação para descarregar o material no sexto andar do prédio da CTI, onde funciona a Secretaria de Desenvolvimento Social. Três funcionários da Prefeitura demoraram cerca de 90 minutos para levar o material do caminhão baú para o sexto andar do DAS. A época dos fatos, em janeiro de 2009, a primeira-dama Luciana Peixoto respondia oficialmente pela área social no município. O motorista também confirmou que foi o atual Secretário de Saúde, Pedro Henrique Silveira, quem assinou o documento com a ordem para levar o material para ser incinerado em São Paulo.

Versão palaciana

Perguntado sobre o destino dos medicamentos estragados, Pedro Henrique Silveira mentiu duas vezes. Tanto para a CEI da ACERT como para a Comissão Processante, ele afirmou que os medicamentos foram incinerados pela empresa ATT Ambiental. Mas a firma negou que tenha prestado serviço de incineração ao município.

Procurado, o Secretário de Governo, Adair Loredo, não soube dizer onde estariam os remédios estragados. “A informação que eu tenho é que os medicamentos teriam sido incinerados pela ATT”. Uma versão ingênua, embora calculada, do secretário. Ou seria mais um esforço dos inquilinos do Palácio Bom Conselho para enredar seus novos assessores em velhas versões desmentidas pelos fatos?

Que país é esse?

Não pode ser normal o fato

de milhões de medicamentos perderem o prazo de validade nos estoques da Prefeitura de Taubaté. A situação merece repúdio e ação enérgica por parte das autoridades. Contudo, não é a primeira vez que a dignidade das pessoas é frontalmente atacada por conta dos esquemas de corrupção, que no Brasil atingiu “níveis inimagináveis”, conforme manifesto lançado pelos delegados da Polícia Federal em resposta aos ataques sofridos por políticos em cada operação policial que tem como alvo os poderosos de plantão.

Na edição 2230, a revista Veja descreve um episódio tão repugnante quanto o dos medicamentos: oito toneladas de feijão foram jogadas no aterro sanitário de João Pessoa, na Paraíba, a fim de evitar um flagrante da Polícia Federal. No final de 2007, Wagner Rossi (PMDB), então presidente da Conab, enviou o

alimento ao município e o prefeito resolveu guardar o feijão para usar como moeda de troca nas eleições. Quando o alimento iria começar a ser distribuído, a polícia foi avisada e a “solução” encontrada foi o aterro sanitário.

Na quarta-feira, dia 17, chamuscado por diversas denúncias, Rossi entregou à Presidenta Dilma a carta de demissão do Ministério da Agricultura. Além de Rossi, o alvo contemplaria os ocupantes de cargos de confiança nomeado pelo agora ex-ministro. O filho de Peixoto encaixa-se nesse critério: recém formado em engenharia, ele teria sido colocado nesse emprego graças ao estreito relacionamento do ex-deputado Ary Kara com Rossi. Consultado, Kara, hoje coordenador regional do PMDB, disse que Felipe Peixoto, filho do prefeito, permanecerá no Ministério Agricultura mesmo com a saída de Rossi. Vamos aguardar. □

Registros de uma vergonha

CONTATO abriu mão de sua editoria social para registrar com imagens detalhadas de uma noite que ficará registrada na terra de Lobato como a vitória das forças mais obscuras da

história contemporânea. Uma data em que a ética e os valores mais nobres da moderna civilização foram transformados em ração de suínos chafurdados entre seus pares. Mas é preciso não confundir essa vara com

aqueles que se dispuseram a enfrentar com estoicismo as ameaças e ofertas impubescíveis realizadas pelos paus-mandados do Palácio Bom Conselho. Confira as cenas que não foram publicadas. **IC**



Vereador Alexandre Villela entre Adair Loredo e Ary Kara, seus dois chefes políticos: Sec. de Governo e o coordenador regional do PMDB



Adriano Capobianco fez questão de praticar a cidadania na sessão em que a Câmara absolveu Peixoto



Quem disse que manifestação popular precisa ser controlada por força policial?

Taubaté Country Club
Programação Social

19/08 - Música ao vivo com Paulo Henrique Trio às 21h no Grill/Restaurante

20/08 - Feitos para Dançar com o Quarteto New Company a partir das 21h no Salão Nobre

Feitos para Dançar
20/08 Quarteto New Company Salão Nobre 21h
Free Dance

Almoço especial Dia dos Pais

Henrique Groh e família

Balada Teen

Luana, Maria Vitoria, Lais, Letícia

Baile de Aniversário 75 anos
24 de setembro - 23h

Torneio Especial de Tranca
Em comemoração aos 75 anos

Jackson Oliveira e família

Da direita para esquerda, Vitória e amigas

Luiz Agostinho e Renata

Samuel, Thomaz e Thiago



Nem os personagens do Sítio do Pica-Pau Amarelo sensibilizaram os vereadores da base aliada do prefeito



Assessor de Comunicação, Carlinhos pratica o antijornalismo. Ao fundo, vereador Rodson Lima



Juventude da terra de Lobato não se intimidou e protestou a favor da cassação



Ary Kara e Sônia Bettin



Silvio Prado, professor da rede estadual. Vários pequenos tumultos foram registrados durante todo o dia



CONTATO flagra Sônia Bettin, chefe de gabinete do prefeito, distribuindo camisetas na porta da Câmara Municipal



A originalidade e o humor prevaleceram nas manifestações favoráveis à cassação do prefeito Roberto Peixoto. Até a Velhinha de Taubaté, ressuscitada recentemente, apareceu na Câmara Municipal



Anderson Ferreira, genro do Prefeito, apareceu para buscar os advogados ao término da sessão extraordinária



Turminha do prefeito comemora a vitória: Gilson Billard, Pai Alessandro (presidente do Conselho Municipal de Saúde), Cabrito e Jacir Cunha

Daniel de Souza Costa, revelação científica

Aluno do quarto ano de engenharia aeronáutica da Universidade de Taubaté (UNITAU), Daniel de Souza Costa foi pré-selecionado pelo Instituto de Aeronáutica e Espaço - IAE, do qual é bolsista, para concorrer ao Prêmio Destaque de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq



Aluno da UNITAU, Daniel, é um dos pré-selecionados para premiação do CNPq

Dos 50 projetos apresentados, ele é dos sete que foram pré-selecionados para uma nova seleção que classificará apenas uma pesquisa para concorrer ao Prêmio Destaque de Iniciação Científica. Daniel de Souza Costa desenvolveu o projeto na área de nanotecnologia, realizando o estudo de materiais que possuem propriedades de blindagem, diminuindo a interferência de radiações eletromagnéticas. "Me senti muito feliz, porque foi mais de um ano de dedicação ao trabalho e não há nada melhor do que o reconhecimento", declarou. O trabalho foi desenvolvido em duas etapas: parte da pesquisa experimental no laboratório

de Engenharia Mecânica da UNITAU e outra parte no Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial - DCTA.

Poesia

Inédito. A primeira Maratona Poética do Vale promete agitar a terra de Lobato. O evento tem início no dia 27 (sábado), às 5h30, e termina no dia 28 (domingo) às 23h30. Serão 42 horas ininterruptas de declamação e dramatização de poesias, contos, crônicas... Para participar, o interessado deve se dirigir à Rua do Colégio, n 174, próximo à Prefeitura de Taubaté, e levar 1 quilo de alimento não perecível para ser doado ao Instituto de Cegos São Rafael e à Amor e Vida - Casa de Apoio a Criança Carente Soropositiva. Mais informações em www.poetadovale.blogspot.com

Tatão no céu



Final do campeonato de futebol amador de 1988, quando o time do Quiririm venceu o time União Operário da Estiva por 2 x 1. Tatão ladeado pelos filhos Alexandre (à dir.) e Márcio (à esq.)

A terra de Lobato perde mais um filho ilustre. Trata-se de Osvaldo Valério Filho, mais conhecido como "Tatão", que faleceu no dia 16, terça-feira, em decorrência de um infarto do miocárdio. Tatão morava no Distrito de Quiririm e era um destacado agricultor. Ele deixou esposa e três filhos. Os vereadores Luizinho da Farmácia (PR) e Digão (PSDB) correram para apresentar uma moção de pesar pelo falecimento do amigo.

I SEMINÁRIO SOBRE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DAS TERMELÉTRICAS E INCINERADORES DE LIXO EM TAUBATÉ E REGIÃO

DIA 25 DE AGOSTO DE 2011,
A PARTIR DAS 19 HORAS

ENTRADA FRANCA

LOCAL
Auditório da FACULDADE DEHONIANA DE FILOSOFIA,
Avenida Francisco Barreto Leme, 550,
Vila São Geraldo, Taubaté - SP

PALESTRANTES

BRUNO RODRIGUES DO PRADO
Geógrafo da USP - Universidade de São Paulo

HELTON PERILLO FERREIRA LEITE
Engenheiro Agrônomo e Ambientalista

VICENTE DE MORAIS CIOFFI
Engenheiro Especialista em Meio Ambiente

JOSÉ BARBOSA MORAIS
Professor, Poeta, Ambientalista

Coordenação:
WAGNER GIRON DE LA TORRE
Defensor Público do Estado

PROMOÇÃO:
Defensoria Pública Regional de Taubaté
GECA - Grupo de Estudos e Conscientização Ambiental
ONG Presença Taubaté
COMAM - Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena

Ideias e sugestões

Plano Municipal de Transporte e Trânsito

Antonio Jorge apresenta suas sugestões para solucionar alguns problemas que atormentam a vida do cidadão que paga seus impostos em dia



Taubaté possui hoje quase 300 mil habitantes, uma frota de cerca de 170 mil veículos que circulam por ruas estreitas. Nos últimos 10 anos, a cidade cresceu aproximadamente 63%. Nesse período, porém, não se registra qualquer planejamento, estudos e investimentos e outras ações por parte das administrações públicas municipais.

Por isso mesmo urge a implantação de um Sistema de Transporte Público de alta qualidade. Dentro de um prazo relativamente curto, esse Sistema deverá disponibilizar transporte coletivo em quantidade suficiente para atender a população, em veículos confortáveis que cumprirão com rigor os horários estabelecidos, circularão em faixas exclusivas e integra-

dos com bilhete único.

A solução para o trânsito caótico passa pela redução da quantidade de veículos circulando, o que evitaria o caos nas cidades ao possibilitar mais espaços nas ruas e avenidas. Para se transportar 72 pessoas com média de 1,2 por veículo, por exemplo, seriam precisos 60 carros que ocupariam cerca de 1.000 m². A mesma quantidade de pessoas transportada em um ônibus ocuparia apenas 30 m². Se as mesmas 72 pessoas utilizasse de bicicletas para se locomover ocupariam 90 m², 11 vezes menos espaço que os carros.

O uso intensivo de bicicletas, por outro lado, exige a construção de ciclovias e de bicicletários em pontos estratégicos, com segurança, para evitar furtos. De qualquer forma, trata-se de uma

solução mais econômica, saudável e sustentável. Grandes capitais europeias como Londres, Amsterdã e Copenhague resolveram o problema do trânsito, dando prioridade absoluta às bicicletas. Nossa cultura é outra, mas como estamos falando em mudanças, devemos considerar este caso e enfrentar os desafios daí decorrentes.

Um sistema viário eficiente exige soluções inteligentes com base em câmeras nos principais pontos da cidade, operadores de tráfego capacitados para coordenar a sincronização dos semáforos e emitir avisos em painéis eletrônicos estrategicamente posicionados a fim de que os mesmos sejam ajustados e permaneçam sempre em perfeita sincronia.

Iniciar a construção de um

Anel Viário em Taubaté faz parte desse conjunto de ações necessárias para que o entorno da cidade disponha de interligação com as demais regiões. A segurança do pedestre está no centro de nossas preocupações nos projetos voltados à abertura de vias públicas planejadas, ampliação de calçadas etc.

Tudo isto acompanhado de medidas complementares, tais como campanhas educativas para uso racional dos carros, implantação de vias com mão única como a Av. Independência em um sentido contrário ao da Av. Marrocos. As nossas sugestões antes de serem implementadas passarão por consultas públicas, uma forma participativa de governar, pensando Taubaté dentro de algumas décadas.

Lua Branca

foi-se a tarde
e, à hora minha,
toda a alma
silencia.
toma-me a noite
fria, o agitar
das mãos,
até a certeza
do poema.
ouço a canção
do mar, o eco
do tempo começa
a compor teu
contorno que
se alinha.
céus!
possa eu
tocar tua figura,
possa
ela chegar-se
à mim pois é fato
que necessito
de ti...
lua branca,
foi sob teu olhar
cúmplice o desfiar
de meus versos,
foi sob tua luz
que o amor
se revelou e

me arrebatou
no singular de
cada emoção.
sem antes
nem depois,
te deixaste ficar,
fiz de mim toda
sentimento,
despertou desejos
revelou segredos,
mostraste-me o
céu
por tuas mãos
a dedilhar o meu
corpo, trouxe-me
até aqui por tua
voz a me dizer
encantos...
ó boca,
fala-me mais
enquanto morro,
fala-me sem parar
até que o tempo
escoe pois só assim
saberei partir, e
mais uma vez
encantada,
aprenderei a
voltar para
ti...



PAI ETERNO: passos e compassos

Mestre Sebe chama a atenção para o tempo que passa, voa, some e usa da poesia “quantos filhos nos pais/ quantos pais nos filhos/ pais que nascem filhos/ filhos que viram pais”, para homenagear todos os pais pelo seu dia

Olho com ternura para os jovens pais. Emociono-me. Muito. Com juízo de quem passou pela aventura de ter tido filhos crianças, hoje adultos, percebo a responsabilidade de dizer “aproveitem este momento. Aproveitem muito. Prestem atenção nos detalhes. O tempo passa depressa demais. Voa. Some”. Este alerta vem sempre acompanhado de um lamento surdo relativo ao constante rebaixamento da paternidade frente à missão materna.

Parece que a cultura ocidental, na noite assombadora das horas, roubou dos homens o direito às delícias de ser pai. “Provedor”, palavra estranha, quase maldita. Jurídica. Machista. Ingrata. Transformadora de papéis afetivos, ao homem cabe quase sempre, no máximo, a referência de “chefe da casa”. A mulher, “rainha do lar”, acumula privilégios da meiguice, carinhos e atenção. Por lógico defendo a beleza da maternidade e crédito zelo imortal às mães. Mas reclamo a contrapartida masculina, paternal.

Colocado na roda histórica, este tema merece cuidados especiais. É preciso quebrar o moto-contínuo da inércia que insiste em alocar o homem como complemento da educação filial. Modernamente, isto tem que mudar. Sei que há transformações importantes nessa esfera e hoje falamos com aceitação natural de “pais postichos” – heróis que assumem como próprios filhos de outrem – de casais homossexuais que adotam crianças e assim divinizam relações consagradas na luta por direitos. De um jeito

ou de outro, emociona-me ver pais e filhos que se abraçam, se admiram e respeitam trocando afeições públicas. Tudo como antes não se via, mas há tanto pela frente. Tanto...

Rezando no breviário da experiência, não deixa de ser comovente acompanhar jovens pais percebendo os filhos a dar os primeiros passos. Há algo de santo nesses momentos. Às mães, muitas vezes mais presentes, acompanhar os passos iniciais de um filho é espécie de sucessão mecânica de etapas sucessivas, de aquisição de equilíbrio entre o corpo e as pernas, enrijecimento muscular infantil, rotina biológica enfim. Aos pais, muito mais do que tudo isso somado, aqueles passos são sintomas dos riscos de viver, da ousadia de enfrentar o futuro, nos desafios emblemáticos no dito fatal “caminhar pelas próprias pernas”.

Há certa solenidade nobre na observação paterna dos “primeiros passos”. Ainda que o substantivo plural genérico “pais” incorpore as mães, há sutilezas incomensuráveis na observação dos primeiros passos para os jovens pais. É intricado precisar essas diferenças, mas elas se impõem. Metáfora mais que perfeita, o acompanhamento dos troços dos filhos, as primeiras – segundas, terceiras e demais – quedas soam como aviso de que a vida será outra depois daqueles andares de estréia. E a sequência daqueles momentos terá gosto de eternidade consequente até os filhos dos filhos aconteçam. A cadência da vida depois do andar doméstico será sempre marcada pela marcha de caminhos fora do

lar. Pais e filhos podem caminhar juntos, sabe-se. Podem optar por caminhos distintos. Podem ir a direções contrárias. Podem se perder uns dos outros, mas tudo depende daquela primeira vez.

Dia desses caminhava com meus filhos e notei algo muito bizarro: os passos deles eram mais velozes, mais largos, mais firmes que os meus. Senti-me velho. Emocionalmente velho. Foi como se o abraço dos anos me apertasse para dizer alguma coisa que não entendia, mas precisava aceitar. Careci dobrar atenção à conversa para não transformar uma prosaica ida à padaria em reflexão filosófica existencial. Não tenho pudores para dizer que peço conselho aos meus filhos. Meus modestos passos na trilha dos negócios, por exemplo, se dão pela bússola deles. Creio firmemente que sabem mais do que eu em termos de indicações para muitas coisas. Sigo seus passos, diria sem reservas. É lembro-me com detalhes das emoções sentidas quando cada um deles começou andar.

Abrindo as comportas das lembranças, marejo olhos a me ver acompanhando cada um deles nas primeiras aventuras pela vida. Hoje quando penso em eles acompanhando os filhos, os sobrinhos, declamo para mim mesmo, em secreto silêncio, os versos tão lindos de Romana Alves que terminam rezando “quantos filhos nos pais/ quantos pais nos filhos/ pais que nascem filhos/ filhos que viram pais”. A todos os pais, a todos – pais presentes, ausentes, futuros – o meu melhor abraço na data que os homenageia.

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686

Aluguel de Carros

R\$ 39,90*
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**

Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

Localiza

* Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



Caciques, temperos e cupidos na sucessão de Roberto Peixoto

Já faz algum tempo que qualquer iniciativa por parte dos agentes políticos locais está diretamente ligada a estratégia traçada pelos potenciais candidatos e suas respectivas assessorias. Nesse sentido, Ary Kara é, sem dúvida, o mais profissional de todos os operadores em campo. Ary é mais rodado, mais bem relacionado, padrinho de grande parte de otoridades – policiais, jurídicas, dirigentes de empresas públicas estaduais e federais etc – no Vale do Paraíba. “Sempre fiz questão de nomear gente da Região”, confessa para esse escriba o parlamentar que cumpriu 28 anos de mandato.

“Aposentado”, como ele diz, Ary passou a se dedicar à política paroquial desde que se afastou (ou foi afastado?) de Brasília. Acontece que a paróquia do ex-deputado federal é maior que muitas dioceses. Taubaté é apenas um detalhe do qual ele cuida com muito carinho. A família Ortiz, por exemplo, não tem, junto ao tucanato, a força que Ary dispõe junto ao PMDB e PTB de onde saiu recentemente, embora seu filho continue filiado no partido de Roberto Jeferson.

Para reforçar seu cacife, Ary foi convocado por caciques do PMDB a retornar ao seu ninho depois da morte de Orestes Quercia, seu desafeto histórico, que controlava a sigla no estado. É o mais novo coordenador do partido no Vale. O momento lhe é ainda mais favorável porque o PMDB é a cereja do bolo na sucessão local ao dispor de cerca de 7 minutos de tempo na campanha eleitoral televisiva. E de quebra, existe uma orien-



Cacique Ary Kara observa ao lado da operadora Sônia Bettin os lances que antecederam a absolvição de Peixoto, o boneco do ventríloquo Ary

tação nacional para manter nos municípios a aliança nacional que mantém com o PT. Ou seja, tem muita gente comendo na mão de Ary Kara.

Peixoto não passa de boneco de ventríloquo manipulado pelo velho cacique que já foi conhecido como o governador do Vale. Cansado do amadorismo que dominava o Palácio Bom Conselho, Ary contratou uma tropa de estrangeiros, a tal legião, para exercer com profissionalismo o controle político da prefeitura. Os boquirrotos caipiras foram afastados ou confinados em áreas como o turismo, enquanto ele mesmo pouco aparece. No episódio da Comissão Processante Ary não arredou o pé dos corredores da Câmara, longe dos flashes e câmeras de TV.

O vereador Alexandre Villela que até então afirmava que não tinha intenção de se candidatar à prefeitura em 2012 mudou radicalmente seu discurso: “Faço o que Ary mandar. O PMDB hoje tem comando, tem direção. Ary é o nosso comandante” são algumas das expressões de Villela que refletem bem o que acontece com esse partido em Taubaté. Ary dispõe de um coringa explícito no jogo em curso. Alexandre Villela pode ser negociado como cabeça de chapa ou simplesmente como vice. “Faço o que o comandante mandar”, confirma o vereador.

Ary sabe a força que tem. “Paulo, você sabe que as decisões são tomadas lá em cima (jurídicas e políticas). Por isso mesmo o Peixoto não será cas-

sado. Daqui a um mês ninguém mais fala nada”, conjectura o coordenador regional do PMDB.

Essa certeza tem se refletido nos demais partidos e candidatos. Deputado Padre Afonso (PV) pode espernear e desmentir, mas terá de continuar negociando com Ary. O PT em Taubaté está mais perdido do que cachorro que caiu do caminhão em dia de mudança: o sindicalista Isaac do Carmo e a vice-prefeita Vera Saba não se bicam e a sigla não empolga ninguém. A família Ortiz (quem será candidato, o pai ou o filho?) conta com o apoio do governador Geraldo Alckmin e de Gabriel Chalita, que disputa a pré-candidatura a prefeito da capital paulista mas divide até mesmo o apoio da Canção Nova. Portanto, se em condições normais

de temperatura e pressão era praticamente impossível uma aliança do PSDB com o PMDB em Taubaté, no quadro atual é inexequível.

Correndo por fora, fica cada vez mais distante o sonho do pessoal aglutinado em torno do movimento É Possível Mudar. E se depender da opinião externa pelo cacique Ary Kara, nem vaga para vice na chapa com o PMDB eles conseguirão.

A dinâmica da política nos obriga a olhar outros temperos que poderão aprimorar ou desandar a receita. A primeira é o papel desempenhado pela Polícia Federal. Mais algumas incertas infrutíferas como foi a ação desencadeada na terça-feira, no aterro sanitário por agentes federais e o prefeito Roberto Peixoto poderá capitalizar como o mais probo dos administradores públicos. Para tanto, contará com o aval da própria PF.

Outro tempero é a recente demissão do ministro Wagner Rossi que em seu discurso disse que a eleição em São Paulo seria uma das causas que teriam provocado denúncias infundadas contra ele. Baleia Rossi, seu filho, é presidente do PMDB no estado. Um eventual enfraquecimento dessa família poderá alavancar o cacife de Gabriel Chalita, cupido de um romance entre o PMDB e Alckmin, o que poderia afetar diretamente as alianças em andamento na terra de Lobato. Nesse caso, mais uma vez qualquer decisão passa pelo crivo de Ary Kara que nunca morreu de amores pelos Ortiz.

E la nave va!



CUIDANDO DA LIMPEZA E DA NATUREZA.

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

Acesse o site:

www.jornalcontato.com.br

jornal contato



Casais sem sal e cenas absurdas foram a marca de "Insensato Coração"

Esse Eriberto Leao é o segundo pior ator o mundo. Ele é tão ruim que faz a gente torcer para o vilão

Alguns comentários sobre os últimos capítulos de "Insensato Coração". Minha ex-colega Keila Jimenez escreveu uma pérola no *Face*: "Norma morreu com classe; de ladinho no tapete persa para parecer mais magra... Editorial de moda...". Rolei de rir.

E o que foi aquela entrada triunfal do Pedro na casa da Norma? E o que foi aquela briguinha fake? O que mais me irritou ao longo da novela foi que os truques capengas do casal Marina/Pedro sempre deram certo. As artimanhas foram as mais toscas. Parece bem simples: é só dar um goró para o vilão, fazer ele "confessar" tudo e gravar com um micro gravador.

Os truques da turma do mal também foram de doer. O destaque de longe foi o famoso golpe da camisinha. O malandro simplesmente recolheu sêmen do *brother* de uma camisinha usada, aplicou na periguete e pimba: ela engravidou. Simples assim. Mas analisando a obra como um todo, qual foi o seu legado? Não há como negar que "Insensato Coração" foi o folhetim em ritmo mais vertiginoso da história. Para evitar a debandada de público para uma concorrência cada vez mais poderosa, adotou-se a estratégia de criar dezenas de micro-tramas. É como se a novela tivesse um eixo central, mas, tal qual as séries, apresen-



blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

tasse uma pequena nova história com começo, meio e fim toda semana. Parece ousado, mas o resultado deixou muito

a desejar.

Para aprender a atenção do público, a novela que termina na sexta abusou das reviravol-

tas. Com isso, acabou também ignorando um ingrediente básico: a verossimilhança. Nunca antes na história da teledrama-

turgia desse país eu vi um folhetim com tantas cenas absurdas e sub-tramas sem pé nem cabeça. Achei também muito forçado apelar para o velho esquema "quem matou" faltando dois dias para o "The End". Isso, aliás, é bem sintomático da escolha feita.

O pior é que a mesma fórmula manjada de crime se repetiu em "O Astro". Com tantas mudanças na história, deixou-se de lado um precioso aspecto chamado história. Dito isso, vale ressaltar que as escolhas do elenco foram um desastre. Esse Eriberto Leão é o segundo pior ator do mundo. Ele é tão ruim que faz a gente torcer para o vilão. As cenas de "amor" entre ele e a Marina (Paloma Oliveira) não empolgaram ninguém. Não me lembro de nenhum beijo convincente do casal, de nenhuma cena *caliente* nem de um diálogo bacana. Eles formaram um casal absolutamente duro.

Ah, vocês devem estar perguntando quem é o pior ator do planeta. O Jonatas Faro, filho do Cortez. Outro que decepcionou foi o Lázaro Ramos. O cara é bom, mas não conseguiu montar um tipo verdadeiramente sedutor ou engraçado. Nesse caso, a culpa foi dos roteiristas.

Em tempo: Dilemas do fechamento. Sem espaço, pensou em se enforcar com a linha fina...



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

'We all live in the yellow submarine', cantavam os Beatles

Na década de 1960, jovens e crianças ouviam dos Beatles uma canção que falava da "terra dos submarinos", como crítica a políticas belicistas. Passadas décadas, este tipo de armamento ganhou ainda mais importância. Se o Brasil vier a desenvolver o reator nuclear do seu submarino, passará a integrar o seleto clube de países que possuem este tipo de tecnologia (China, Rússia, França, Estados Unidos e Reino Unido).

A notícia na imprensa

A 16 de julho deste ano, na cidade fluminense de Itaguaí, a presidente Dilma Rousseff celebrou o início da construção de quatro submarinos convencionais brasileiros (S-BR), da classe Scórpena. O evento resultaria de um acordo que o Brasil assinou com a França há dois anos e meio, porém a pró-

pria Marinha estima que 36 mil itens usados na construção serão produzidos por empresas brasileiras e vão desde quadros elétricos, válvulas de casco e bombas hidráulicas até sistemas de combate e de controle, motores elétricos e a diesel e baterias de grande porte. "A produção representa uma posição estratégica do Brasil diante do fortalecimento da sua indústria, da capacitação de nosso País, da nossa capacidade de construir alianças internacionais", disse a presidente aos órgãos da comunicação social.

O documento bilateral deu origem ao Programa de Desenvolvimento de Submarinos (Prosub) da Marinha brasileira, que tem como um dos principais objetivos também a produção de submarinos movidos à energia nuclear. "O grande mérito e objetivo dessa parceria é a transferência de tecnologia e a aliança estratégica. Nes-

se projeto, temos um objetivo fundamental, que é fortalecer e capacitar a Marinha em dois aspectos: na sua modernização, ao se tornar capaz de dominar a tecnologia de produção de submarinos de propulsão nuclear no quadro de defesa nacional, e jamais de ataque. E tornar a Marinha capaz de proteger nosso povo e garantir ambiente pacífico e segurança de nossas riquezas naturais", acrescentou a presidente.

Primeiramente, serão construídos um estaleiro e uma base naval para abrigar essas embarcações e a Unidade de Fabricação de Estruturas Metálicas (Ufem). Prevê-se a conclusão do primeiro submarino para em 2016, e entrega à Marinha um ano depois dos testes de cais.

A verdade é um pouco diferente. A notícia acima foi muito divulgada pela imprensa, mas seria preciso conferir até

que ponto tem base nos fatos. O acordo com a França pode ter encurtado alguns prazos, mas, na verdade, o primeiro submarino nuclear brasileiro vem sendo pesquisado desde 1979, por meio de cooperação entre o Centro Tecnológico da Marinha e entidades públicas nacionais, como como o Ipen (Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares), a USP, a Unicamp, o IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo) etc. O total de investimentos nessa pesquisa nacional, incluindo os já feitos e os previstos, totalizaria mais de US\$ 1 bilhão. A necessidade de fazer a pesquisa inteiramente nacional se impunha até há pouco tempo porque os países que detêm essa tecnologia restringiam sua transferência.

Diferencial

Uma das vantagens do

submarino nuclear está em sua autonomia, podendo permanecer meses submerso com a mesma carga de combustível do seu reator. Por tal razão, militares consideram-no um instrumento de defesa mais eficiente e econômico para negar a um eventual agressor o controle do mar na zona de influência econômica do país. Movimentos ecologistas como o Greenpeace, ao seu turno, preocupam-se com mais esta novidade, apelidando-a de "Chernobylzinhas flutuantes". O desenvolvimento do submarino nuclear brasileiro já virou em si tema para análises de diversas teses acadêmicas, principalmente do Pesquisador do Núcleo de Estudos Estratégicos da UNICAMP. A Marinha previu para setembro deste ano o início da unidade de conversão para produção de combustível do submarino nuclear...



Esporte

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com

E.C. TAUBATÉ

Ultimamente o departamento médico do Esporte Clube Taubaté está em alta. Desde o início da Copa Paulista de Futebol, médicos e fisioterapeutas do Estádio Joaquim de Moraes Filho estão com trabalho em dobro. Desta vez, pelo menos cinco jogadores estão em tratamento, entre eles os atacantes Gilsinho e Rudimar, mesma dupla de ataque que atuou na série A-3 do Paulista deste ano.

Apesar das baixas, o técnico Walter Zapparoli tenta montar o quebra cabeça para garantir a classificação na próxima fase da competição. Em quinto lugar na tabela com nove pontos, os meninos da ter-

ra de Lobato estão próximos de entrar no G-4. No próximo domingo (21/08), o Burro da Central recebe o líder disparado São Bernardo às onze horas da manhã.

Na quarta-feira, 17, a diretoria do burrão anunciou a chegada de mais um atleta no elenco: o meia Almir. O atleta estava atuando na equipe do Foz do Iguaçu, no Paraná.

Paulista 2ª Divisão

Dois times da região continuam na briga por uma vaga na série A-3 do Campeonato Paulista de 2012. O Jacareí precisa apenas de uma vitória para avançar até a terceira fase do torneio e continuar sonhando com o acesso. Já a situação do Primeira Camisa é mais delicada. Nos próximos três jogos, são necessários dois resultados

positivos para a equipe joesense garantir uma vaga na terceira fase da segunda.

Futebol Feminino

As meninas do Taubaté dependem-se do Campeonato Paulista com direito a clássico no próximo sábado (20/08) contra as garotas do São José E.C. A partida será realizada no estádio do Martins Pereira, às dez horas da manhã.

Esta foi à primeira participação das burrinhas no estadual. Em dezessete jogos, as meninas da terra de Lobato somaram quinze pontos, quatro vitórias, quatro empates e nove derrotas. Apesar dos números negativos, a estreia das meninas pode ser considerada positiva, apesar da falta de investimento no elenco. Quem sabe no ano que vem, ventos melhores virão.

Alessandro Pimentel

O triatleta Alessandro Pimentel garantiu neste mês uma vaga no Mundial de 2012, após conquistar a quarta colocação no Primeiro Campeonato Brasileiro de Cross Triathlon realizado em Fortaleza - Ceará. Ainda em agosto, Pimentel viaja para o Panamá onde disputará o Panamericano de Triathlon de Longa Distância.

Tiago Emanuel dos Santos

Também em Fortaleza, o paratleta Tiago Emanuel dos Santos garantiu neste mês a medalha de ouro no Campeonato Brasileiro de Paratriathlon. Além desse triunfo, o taubateano carimbou o passaporte para o mundial de 2011. Em setembro, ele vai em busca de uma medalha no Campeonato Paratriathlon da China. Parabéns e boa sorte!





Um falso paulista na ilha do Leblon (II)



reprodução

Mal podia esperar pelo primeiro calor do sol que haveria de entrar pelo quarto daquele apartamento no Leblon. A expectativa pela manhã daquele domingo de inverno fazia com que eu não desgrudasse os olhos do teto branco. Quem diria, hein! Lá estava eu novamente naquela ilha.

Certamente encontrarei muitos amigos que indagarão curiosíssimos por onde tenho andado. Apresentarei a Nilza para todos. Trocaremos ideias, com certeza combinaremos um chopps – epa, não convém abusar do paulistês – para o fim da tarde, comentaremos sobre aishsh belezas daishsh cariocas e tomaremos uma água de coco isshperta.

No início da caminhada causei uma cena digna de Sodoma e Gomorra ao me abaixar para amarrar o tênis, proporcionando o maior engavetamento humano que o calçadão já viu. Em seguida, ao apontar candidamente para as ilhas Cagarras, quase nocauteei com um direto na orelha um lutador de jiu-jitsu que passeava com seu dogue alemão. Lindão, o dogue do Scud. Scud, esse era o apelido do grandalhão que por pouco não fez de mim mais uma das vítimas da violência no Rio. Teve gente mandando o Scud me finalizar, botar pra dormir, dar um mata-leão, enfim, essas coisas delicadas que a galera do jiu-jitsu adora. Depois desses pequenos incidentes, minha mulher quis voltar para casa. Claro que não concordei. E os amigos que eu haveria de encontrar?

Na véspera, já tinha avisado a Nilza que provavelmente eu seria parado a cada passo para conversar. Com cuida-

do, fomos rumo ao canal do Jardim de Alá. Vindo em nossa direção, percebo a Nana Caymmi e penso: “Finalmente vou provar pra Nilza que eu tenho muitos conhecidos por aqui...” “Claro que a Nana deve estar super preocupada com o repertório do próximo CD, senão ficaríamos horas batendo papo. Não há de ser nada, vamos em frente.” “É agora que a Nilza vai ficar toda orgulhosa, lá vem o Cacá Diegues, o diretor de cinema...” “Cineasta é assim mesmo, distraído que só ele, nem me viu, senão era conversa até o fim do dia.” Senti em minha companheira certa ironia no olhar, naquele sorriso nos lábios como quem diz: “Muitos amigos e conhecidos, né? Sei”.

Vixe! Vem vindo um poodle... Lindo o cãozinho! Branquinho, uma fofura, o poodle. Vem pelo canto da calçada preso a uma coleira dourada. Pensei: “Agora é a humilhação total, vou ter que abrir caminho para o poodle.” Deilhe uma encostada discreta com o lado da perna. Como diria um comentarista de arbitragem, eu devo ter ido no lance com força desproporcional, pois o poodle – lindo, branquinho – foi parar quase dentro d’água. Com a dona aos prantos e o bichinho capengando, tive medo de ser linchado. E se o Scud aparecer e comprar o barulho da dona...? Ele adora *dogs*...

Só me lembro da minha mulher me puxando pelo braço, eu bebendo uma dose caprichada de Fernet Branca e abrindo a primeira cerveja na sala do apartamento. São poucas as coisas que me lembro daquele final do primeiro domingo que passei no Leblon.



**RESERVADO
PARA A
CIDADANIA.**

**Audiência
Pública: aqui
você tem voz,
aqui você
tem vez.**

A Câmara Municipal convida toda a população para participar das audiências públicas que serão realizadas nos meses de agosto e setembro. Nas reuniões, será apresentado o Projeto de Lei que autoriza a renovação do contrato entre a Prefeitura e a Sabesp, companhia responsável pelo fornecimento de água no município, pelos próximos 30 anos.

Confira a programação:

22/8 (segunda-feira) – 19h:

Chácaras Ingrid

24/8 (quarta-feira) – 19h: Remédios

30/8 (terça-feira) – 19h: Gurilândia

5/9 (segunda-feira) – 19h: Barreiro

Participe e fique por dentro das decisões que vão determinar os rumos da sua cidade!

Assista às sessões da Câmara
todas as quartas-feiras, às 15h.

**Pela TV Câmara: Canal 17
digital ou 98 analógico da Net.**

Na Internet:

tv.camarataubate.sp.gov.br



tv.camarataubate.sp.gov.br



Enquanto isso...

renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Uso indevido

Na última semana, a que antecedeu a sexta-feira em que os vereadores estão julgando a honestidade do prefeito Roberto Peixoto, apareceu um panfleto eletrônico com uma foto minha e um trecho da crônica que publico semanalmente no Jornal Contato. Ninguém perguntou pra mim se eu autorizava. Se me perguntassem eu NÃO autorizaria porque não me acho no direito de ir pra linha de frente nessa questão pelo simples fato de não viver em Taubaté.

Logicamente, tudo que disse na crônica eu diria mil vezes. Mas o que me leva a tocar nesse assunto tão traumático não tem nada a ver com a política taubateana. Tem a ver, sim, com minha paixão. Meu pai amava Taubaté e meu avô nasceu na cidade. Foi aqui

que meu pai, órfão de mãe, encontrou sua turma e conseguiu ser feliz. Em Taubaté eu me fiz e meus valores na vida são todos medidos por um jeito de pensar que está em mim como se fosse minha pele, meus braços, minhas pernas, minha música. Taubateano. É um amor delicioso pela cidade que em nenhum momento deixou de existir e que é só meu, de mais ninguém.

A situação política que acontece, entretanto, está longe de mim. Não ando pelas ruas, não usufruo de nenhuma das estruturas urbanas e não frequento a sociedade. O que me irrita é saber que a Polícia Federal foi lá e prendeu o casal mandante. Pra mim o assunto encerrou aí. Ele pode até estar prefeito, absolvido e abençoado por qualquer igreja. Pode até ser discípulo de N.S. Aparecida e ir de joelhos até a Basílica. Mas para um sujeito como eu, ele não é mais

prefeito. As evidências que se danam, os vereadores que se lixem e a população ignorante que me odeie. Ele pode até estar sentado em sua sala no Bonca. Mas pra mim, acabou. Respeito o trabalho da Polícia Federal, apesar de achá-la lenta. Se eles foram lá e fizeram a prisão é porque a coisa é pra valer. Não tenho dúvidas disso. Essa é a referência que me guia.

Não me interessa mais conhecer os fatos, Roberto manchou a minha história e agrediu minha memória amorosa. A sensação é a de quem assiste um homem espancando uma mulher.

E se aparecer outro tipo desses, também vou chiar pra valer. Quero colocar minha cabeça no travesseiro e dormir com a certeza de que a cidade vai bem. Só isso.

Os argumentos dos defensores do prefeito que estou acom-

panhando (enquanto escrevo aqui num hotel em Cuiabá, acompanho o julgamento que está acontecendo nesse mesmo instante) são absolutamente ridículos. O conteúdo dos apelos religiosos tenta induzir a população menos favorecida culturalmente de uma forma desalentadora. O nível está lá em baixo e é de dar dó. Esta não é a minha Taubaté. Nunca foi.

Usar a minha imagem e um trecho do meu texto num panfleto eletrônico, entretanto, está errado. O prefeito Roberto Peixoto também usou minha música "Morro da Imaculada" num DVD promocional da prefeitura sem me pedir autorização. Ele mesmo foi me entregar o material ao final de um show que fiz no SESC. Entendi aquilo como desconhecimento sobre direito autoral e me fingi de morto. Agora vem esse panfleto que invade meu sagrado

direito de manifestar minha opinião onde e quando quiser sem que isso signifique qualquer tipo de franquia sobre minha imagem e minhas opiniões. Colocaram até minha assinatura.

Não sei quem fez isso, mas também vou deixar barato. A ignorância continuará enquanto o cidadão não aprender a raciocinar com responsabilidade. Esse tipo de esperteza é a prova do desrespeito que alguns elementos têm pela sociedade. Não é porque fui usado numa causa que defendo que meu nome vai sair num panfleto como esse. Não concordo, não aceito e pra mim pouco ou nada difere do poder público que toma o que não lhes pertence.

Vamos aguardar até a madrugada para ver o que acontece.

História resgatada

Imprensa Taubateana - ano 150

Dois marcos da imprensa local voltarão à cena: O Taubateense, edição fac-símile do jornal que introduziu Taubaté na era da mídia

e "Imprensa Taubateana", livro de Antônio Mello Jr, considerado o mais completo estudo sobre a trajetória da comunicação impressa em Taubaté.

As duas publicações estarão disponíveis a partir de 29 de agosto, data em que se comemoram os 150 anos da imprensa local, no site almanaqueurupes.com

IMPRESA 150 ANOS TAUBATEANA

UMA PUBLICAÇÃO HISTÓRICA!

A TRAJETÓRIA DE "O TAUBATEENSE", O PRIMEIRO JORNAL DA CIDADE. E AINDA: A REPUBLICAÇÃO DO EXEMPLAR QUE MUDOU A HISTÓRIA DA COMUNICAÇÃO EM TAUBATÉ.

DIA 29 DE AGOSTO NO SITE ALMANAQUEURUPES.COM

Desktop | Leitores | Smartphones | Tablets

IMPRESA 150 ANOS TAUBATEANA

UMA OBRA FUNDAMENTAL

IMPRESA TAUBATEANA
DE ANTONIO MELLO JUNIOR

NESTE FANTÁSTICO LIVRO, ANTONIO MELLO JR. CONZEGUO LER O POR-
QUÊ DE UMA JORNADA PELA HISTÓRIA DA IMPRESA EM TAUBATÉ.
O PENSAMENTO JORNALÍSTICO TAUBATEANO EM SUCESSIVAS GERAÇÕES, SE
REVISTA COM PRECISÃO HISTÓRICA E SACRI LINGUÍSTICA.

DIA 29 DE AGOSTO NO SITE ALMANAQUEURUPES.COM

Desktop | Leitores | Smartphones | Tablets